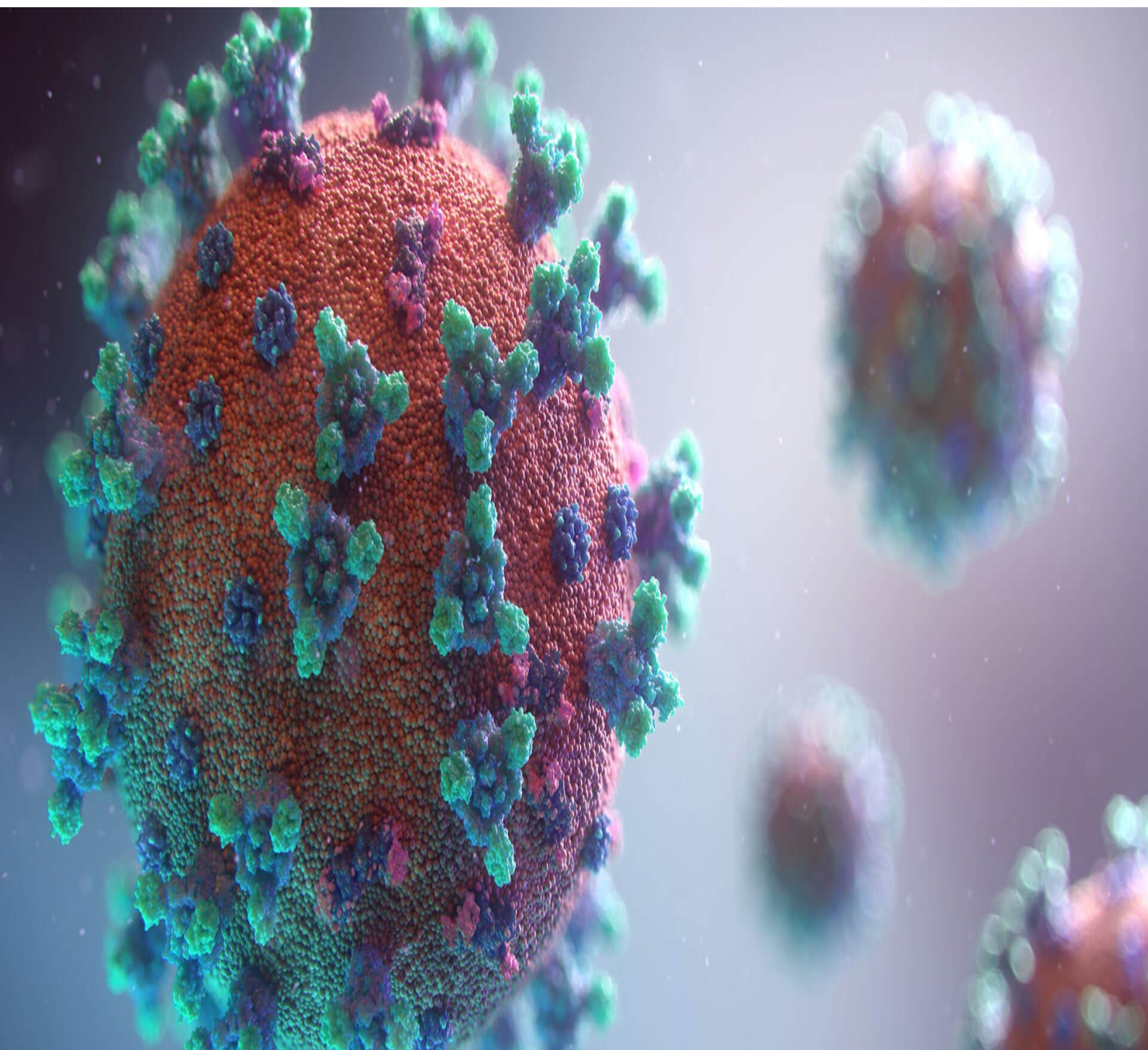


BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO COVID-19



Sumário

- 1. Resumo**
- 2. Introdução**
- 3. Dados Epidemiológicos**
- 4. Imunização**
- 5. Considerações finais**
- 6. Referência**

1-Resumo

Este boletim tem como objetivo apresentar as principais informações e analisar os dados do cenário epidemiológico da COVID-19 no município de São Sebastião do Paraíso-MG no período compreendido entre Janeiro de 2020 até o primeiro quadrimestre de 2025. A publicação destaca os dados atualizados das notificações e óbitos relacionados à doença, estratificados por faixa etária e sexo, visando orientar as ações dos profissionais de saúde. Ressalta-se também a importância da vigilância epidemiológica contínua e das medidas preventivas, buscando fortalecer a saúde pública, proteger a população e promover o bem-estar coletivo.

2-Introdução

No final de 2019, foram identificados em Wuhan, na China, os primeiros casos de pneumonia de causa desconhecida, associados a um mercado de animais vivos. Em 31 de dezembro daquele ano, o alerta foi comunicado à Organização Mundial da Saúde (OMS), que declarou, em 30 de janeiro de 2020, uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII). A COVID-19, causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, foi oficialmente reconhecida como pandemia em 11 de março de 2020, diante da rápida disseminação global e dos impactos significativos sobre os sistemas de saúde e a economia mundial.

No Brasil, o primeiro caso foi confirmado em fevereiro de 2020. Com o avanço da transmissão comunitária, o Ministério da Saúde ativou o Centro de Operações de Emergência (COE) e implementou diretrizes específicas de vigilância epidemiológica. Foram criados sistemas de notificação compulsória, como o e-SUS Notifica, para os casos de Síndrome Gripal (SG), e o SIVEP-Gripe, destinado aos casos hospitalizados e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

A transmissão da COVID-19 ocorre por meio de gotículas respiratórias, principalmente durante a tosse, espirros ou fala. Os sintomas mais comuns incluem febre, tosse seca, fadiga, dor de cabeça, dores no corpo, dor de garganta, perda de olfato e paladar, e, em alguns casos, diarreia. Em quadros mais graves, a doença pode evoluir para pneumonia, síndrome do desconforto respiratório agudo e óbito.

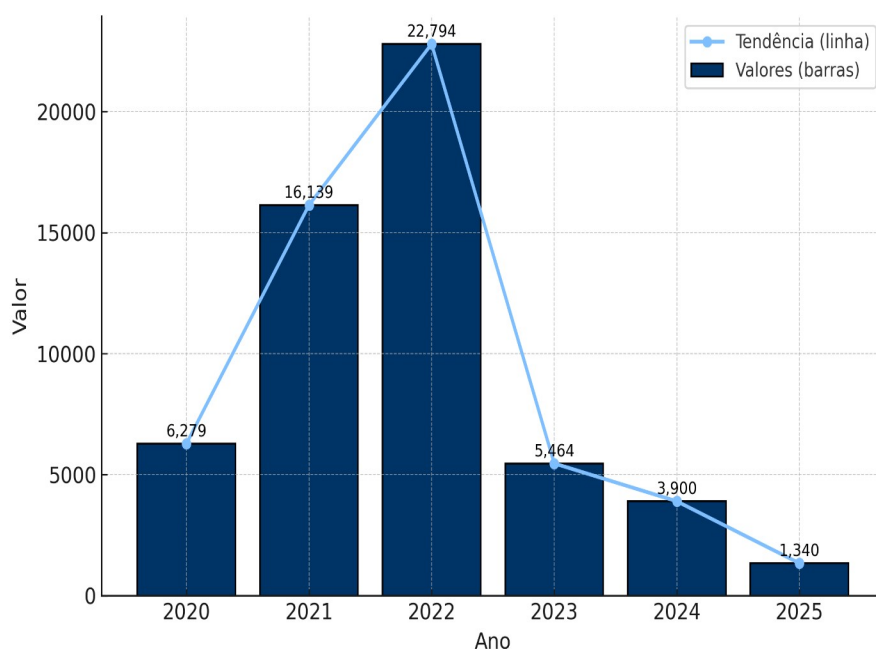
A vacinação foi essencial para o controle da pandemia, contribuindo significativamente para a redução das hospitalizações e óbitos. No Brasil, a taxa de letalidade registrada foi de 1,8%. Em 5 de maio de 2023, a OMS declarou o fim da ESPII, em razão da queda nas internações e do elevado nível de imunidade populacional. Contudo, a circulação do vírus persiste, com possibilidade de surgimento de novas variantes.

Diante desse cenário, o Brasil mantém ativas as ações de vigilância epidemiológica, laboratorial e genômica. Em 7 de junho de 2023, o Ministério da Saúde publicou a Nota Técnica nº 37/2023, reforçando a obrigatoriedade da notificação dos casos e do envio de amostras para o sequenciamento genético, conforme diretrizes nacionais.

3-Dados Epidemiológicos

Situação Epidemiológica de COVID-19 em São Sebastião do Paraíso

Gráfico 1 – Quantitativo de notificações de COVID-19 no município de São Sebastião do Paraíso, segundo ano, período de Janeiro de 2020 a Abril de 2025.

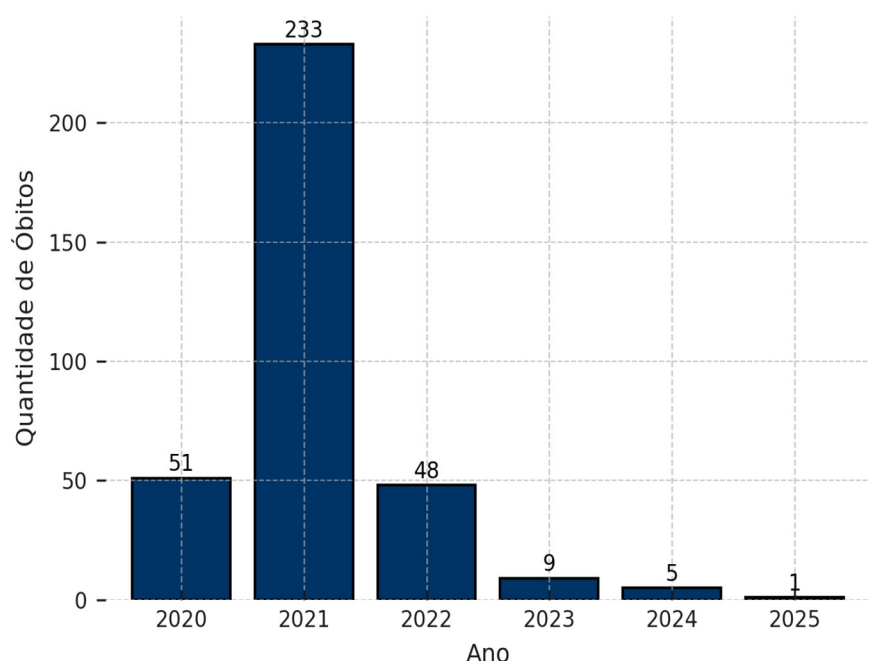


O gráfico apresenta a evolução do número de casos confirmados de COVID-19 entre 2020 e 2025. Observa-se um aumento expressivo dos casos nos primeiros anos da pandemia, com pico em 2022, totalizando 22.794 registros. Esse aumento acompanha o cenário nacional, fortemente

influenciado pela circulação de variantes de preocupação, como a Ômicron, que apresentava alta transmissibilidade.

A partir de 2023, há uma queda progressiva nos casos, acompanhando o avanço da cobertura vacinal e o impacto das estratégias de prevenção e controle adotadas no município. Em 2025, os casos reduzem-se a 1.340, evidenciando o efeito acumulativo das campanhas de imunização e da estabilização do cenário epidemiológico.

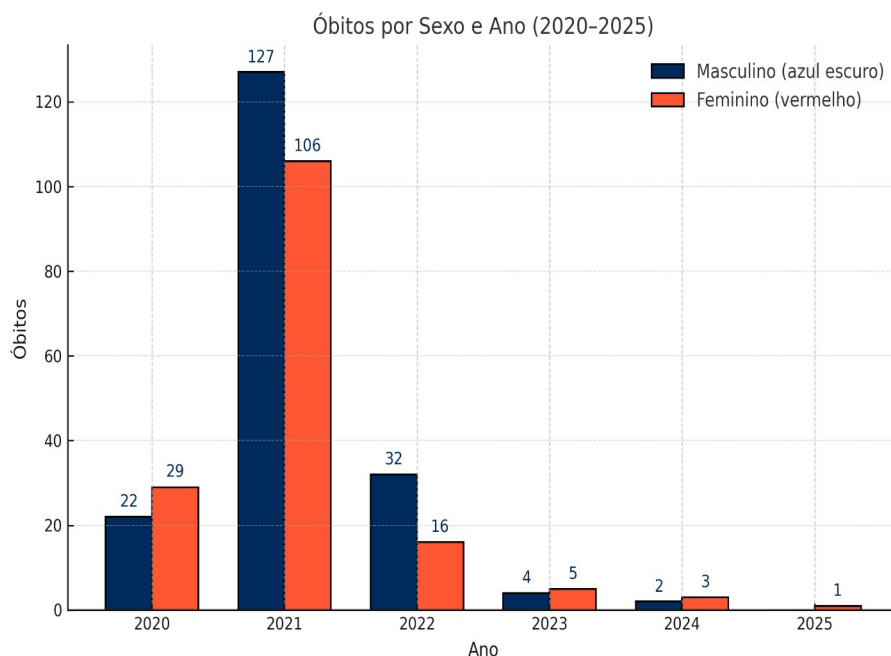
Gráfico 2 – Quantitativo de óbitos de COVID-19 no município de São Sebastião do Paraíso, segundo ano, período de Janeiro de 2020 a Abril de 2025.



O gráfico mostra a distribuição anual dos óbitos confirmados por COVID-19 no município. O maior número de mortes ocorreu em 2021, totalizando 233 registros. Embora mais de 117 mil doses de vacinas tenham sido aplicadas nesse ano, a vacinação teve início no primeiro trimestre e avançou gradualmente ao longo dos meses, o que significa que os efeitos protetores sobre a mortalidade foram percebidos de forma mais consistente apenas a partir do ano seguinte.

Em 2022, apesar do aumento expressivo de casos confirmados, os óbitos reduziram-se para 48, evidenciando o impacto direto da vacinação em massa na diminuição da gravidade da doença. Nos anos seguintes, os óbitos tornaram-se esporádicos, com apenas 1 registro até abril de 2025, indicando controle progressivo da situação epidemiológica no município.

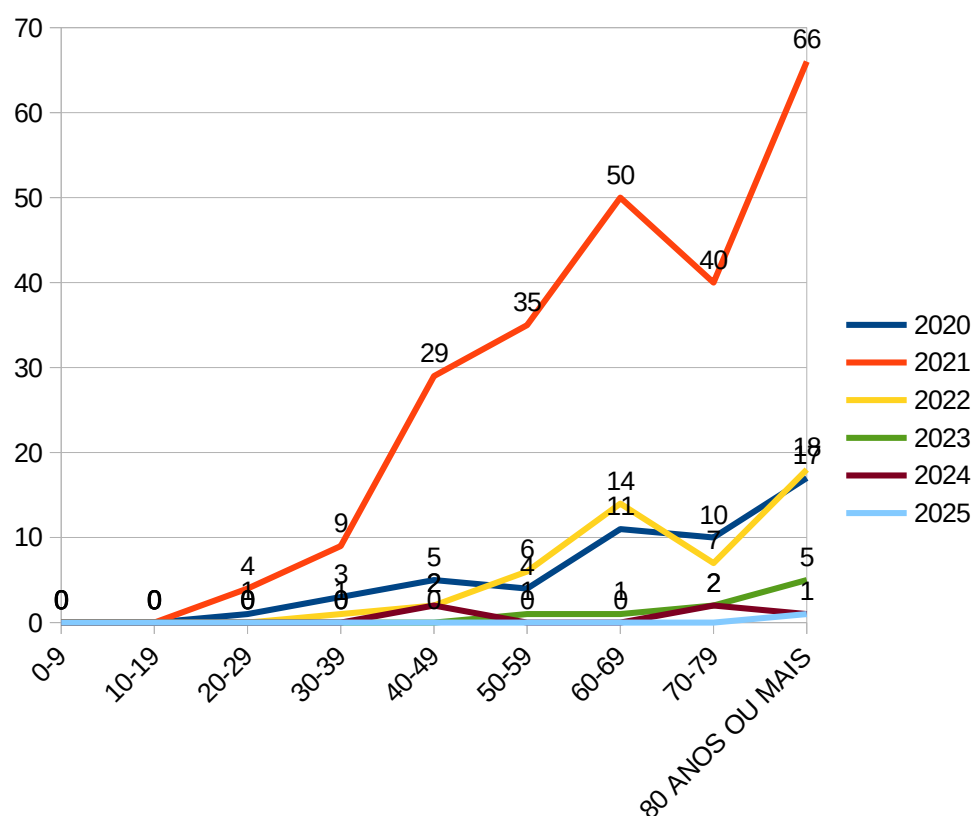
Gráfico 3 – Quantitativo de óbitos segundo ano e sexo, no período de Janeiro 2020 a Abril de 2025 do município Sebastião do Paraíso.



A distribuição dos óbitos por COVID-19 segundo o sexo revela predominância masculina na maioria dos anos analisados. Em 2021, ano com maior mortalidade, foram registrados 127 óbitos entre homens e 106 entre mulheres. Essa diferença se manteve nos anos seguintes, com exceção de 2020 e 2023, quando o número de óbitos femininos superou discretamente o masculino.

A maior prevalência de óbitos entre homens é consistente com o padrão observado em estudos nacionais e internacionais, que apontam maior risco de evolução desfavorável da COVID-19 entre indivíduos do sexo masculino, em razão de fatores biológicos, hormonais, imunológicos e comportamentais.

Gráfico 4 – Quantitativo de óbitos segundo faixa etária por ano, no período de Janeiro 2020 a Abril de 2025 do município Sebastião do Paraíso.



O gráfico apresenta a distribuição dos óbitos por COVID-19 entre 2020 e 2025, segundo faixas etárias. Os dados foram extraídos do sistema SIVEP-Gripe, e organizados por ano e idade para avaliação da mortalidade ao longo do tempo.

Observa-se maior número de óbitos nas faixas 60 anos ou mais, com pico em 2021. Esse padrão é compatível com o perfil epidemiológico nacional, sendo os idosos considerados grupo de alto risco para formas graves e óbito, conforme o Protocolo de Manejo Clínico da COVID-19 na Atenção Primária à Saúde e o Plano Nacional de Vacinação (PNO).

4-Imunização

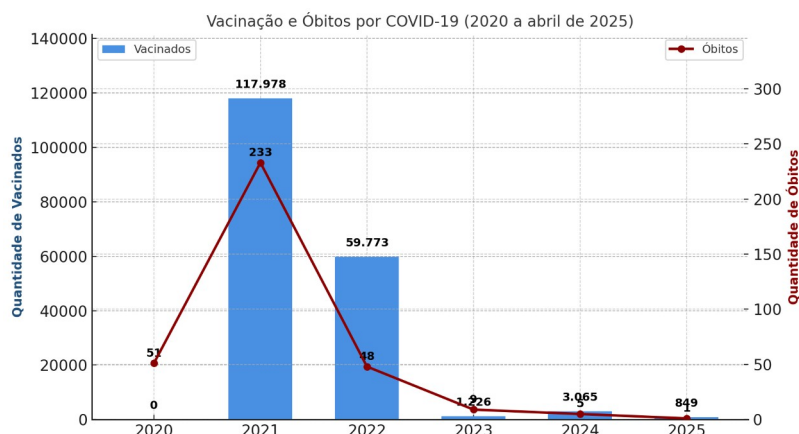
Desde o início da campanha de vacinação contra a COVID-19, em 2021, o município de São Sebastião do Paraíso tem atuado de forma intensiva na aplicação das doses, seguindo rigorosamente as diretrizes estabelecidas pelo Plano Nacional de Imunização (PNI). A vacinação foi fundamental para a redução expressiva do número de internações e óbitos ao longo dos anos.

O monitoramento contínuo da cobertura vacinal é essencial para garantir a proteção da população, especialmente dos grupos mais vulneráveis. A Vigilância Epidemiológica segue acompanhando de forma sistemática a situação vacinal, promovendo ações de busca ativa, apoio nas ações extramuros

orientações e campanhas de reforço vacinal, conforme a necessidade identificada no município.

Com o objetivo de ampliar ainda mais a cobertura vacinal, especialmente em áreas de difícil acesso, o município adquiriu um Vacimóvel, por meio de recurso financeiro disponibilizado pela Resolução SES/MG nº 9842, de 13 de novembro de 2024. Essa iniciativa tem possibilitado maior alcance das ações de imunização, garantindo que a vacina chegue a toda a população, fortalecendo as estratégias de equidade no acesso à saúde.

Gráfico 5 - Impacto da Vacinação na Redução dos Óbitos por COVID-19; Comparativo Anual de Janeiro de 2020 a Abril 2025



Desde o início da vacinação contra a COVID-19, em 2021, o município de São Sebastião do Paraíso vem seguindo rigorosamente as diretrizes do Programa Nacional de Imunizações (PNI), com ações consistentes e contínuas de imunização. O impacto positivo da vacina é evidente: após o pico de óbitos registrado em 2021 (233 mortes), observou-se uma queda progressiva nos anos seguintes, chegando a apenas 1 óbito até abril de 2025.

5-Considerações Finais

A trajetória da COVID-19 em São Sebastião do Paraíso, entre 2020 e o primeiro quadrimestre de 2025, foi marcada por desafios intensos, mas também por avanços significativos na capacidade de resposta do sistema de saúde. O município demonstrou organização, adaptação e compromisso com a vida, mesmo diante de um cenário global incerto.

A redução consistente de óbitos e internações ao longo dos anos reflete o impacto das ações estratégicas implementadas, especialmente a vacinação em larga escala, o monitoramento epidemiológico contínuo e a atuação integrada entre as Equipes da Atenção Primária, Unidades de Urgência e Emergência em Saúde, Unidades hospitalares, Imunização e Vigilância em Saúde.

A pandemia reforçou a importância de princípios como a valorização da ciência, a equidade no acesso aos serviços de saúde, a comunicação eficiente e a articulação entre setores. Esses pilares permanecem fundamentais para o fortalecimento das políticas públicas de saúde.

A Vigilância Epidemiológica segue atenta, comprometida e preparada para responder com agilidade e responsabilidade a novos desafios, reafirmando seu papel na proteção da população e na promoção de uma saúde pública mais justa, resiliente e humanizada.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Endereço: Rua Tiradentes, Nº 1011 –
Bairro Centro

E-mail:
epidemiologia@ssparaíso.mg.gov.br

Elaborado por:

Thaís Izidoro Pacheco
Enfermeira da Vigilância
Epidemiológica
RT dos Vírus Respiratórios

Revisado por:

Fernanda Amorim Sposito Scarano
Gerente da Vigilância em Saúde

6-REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. *Guia de Vigilância Epidemiológica – Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela COVID-19*. Brasília: Ministério da Saúde, 20203.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. *Portaria n. 188, de 3 de fevereiro de 2020*. Declara Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) em decorrência da infecção humana pelo novo coronavírus (2019-nCoV). Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2020/prt0188_04_02_2020.html. Acesso em: 5 abr. 2023.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. *Portaria GM/MS n. 913, de 22 de abril de 2022*. Declara o encerramento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) em decorrência da covid-19. *Diário Oficial da União*, Brasília (DF), 2022. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-913-de-22-de-abril-de-2022-394545491>. Acesso em: 5 abr. 2023.
4. OPAS – Organização Pan-Americana da Saúde. *COVID-19: Resumo de evidências – Impacto de gênero na saúde*. [S.l.]: OPAS.
5. OPAS. *Histórico da pandemia de COVID-19*. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>. Acesso em: 10 maio 2023.
6. BRASIL. Ministério da Saúde. *Guia de Vigilância Integrada da COVID-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios de Importância em Saúde Pública*. Brasília: Ministério da Saúde.
7. BRASIL. Ministério da Saúde. *Painel Coronavírus*. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>.
8. BRASIL. Ministério da Saúde. *SIVEP-Gripe: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe*.
9. BRASIL. Ministério da Saúde. *e-SUS Notifica: Sistema de Notificação de Casos de Síndromes Gripais*.
10. BRASIL. Ministério da Saúde. *SIPNI – Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações*.